

# Saúde poderá ter um novo modelo no DF

Um sistema de atendimento emergencial com viaturas, motocicletas, helicóptero, lancha e até avião. Este foi o assunto tratado ontem pelo governador Joaquim Roriz e o secretário de Saúde, Milton Menezes, com o ministro da Previdência e Assistência Social, Jáder Barbalho. Roriz apresentou ao ministro um anteprojeto de lei e solicitou a liberação de cursos da ordem de NCz\$ 5 milhões para a implantação do novo modelo de saúde, inspirado no de Paris.

O fundamental deste projeto, discutido ontem na audiência, realizada no gabinete do ministro, é o transporte de pacientes, administrado por uma central. As viaturas e motocicletas seriam equipadas com materiais de primeiros socorros; o helicóptero e a lancha serviriam para acidentes no Lago Paranoá e rios da região do Entorno; e o avião levaria os atendidos para outros Estados.

Segundo o governador, o projeto, a ser usado em todo o País, "começando pelo DF", é tripartite: o Inamps entra com a compra de equipamentos, a Fundação Hospitalar treina recursos humanos necessários e o GDF fornece uniformes, postos de reabastecimento e centros de manutenção de veículos, além de promover a instalação de alojamentos para equipes de serviço. Os custos com a manutenção do sistema estão estimados em NCz\$ 50 mil.

Ainda sem prazo para a implantação — "vamos antes discutir exaustivamente" — no programa são sugeridas, também, formas de pagamento. Caso o Ministério não possa repassar o valor total de uma só vez, o pagamento será feito em três parcelas, nos valores de NCz\$ 2,7 milhões, NCz\$ 1,3 milhão e NCz\$ 800 mil. Como justificativa, Roriz esclarece que a assistência prestada hoje em Brasília, em termos de atendimento pré-hospitalar, "é pouco eficiente".